**A atuação da fisioterapia aquática na osteoartrite de joelho**

**Introdução:** A osteoartrite (OA) é uma patologia articular crônico degenerativa que evidencia uma alteração da cartilagem articular e do osso subcondral, levando assim, a uma deformidade da articulação com a formação de osteófitos. Tais condições provocam dor, edema e rigidez articular durante movimentação e refletem em algum grau de sinovite e crepitação, indicativos de lesão cartilaginosa que evolui com o tempo. Devido ao caráter inflamatório, promove a extinção da cartilagem articular e em situação sintomática, pode evoluir para um padrão que é caracterizado por: dor, perda de força, incapacidade de marcha e diminuição da capacidade física. Além disso, o indivíduo perde amplitude de movimento, referindo dor à palpação e pode evoluir com atrofia dos músculos periarticulares. A osteoartrite possui etiologia desconhecida, no entanto, fatores hereditários estão envolvidos com frequência em mulheres no climatério. Sua forma secundária está ligada aos traumas diretos, fraturas, obesidade, doenças inflamatórias e hematológicas. Estima-se que 80% dos casos ocorre em pessoas idosas acima dos 70 anos. A fisioterapia aquática (FA) é uma categoria terapêutica que possui como característica a execução de exercícios de cinesioterapia em imersão na água aquecida. Além disso, o meio aquático se tornou uma alternativa ao tratamento tradicional. **Objetivo:** Destacar a atuação da fisioterapia aquática na osteoartrite de joelho. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no diretório de revistas SciELO e nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram pesquisados artigos em português com as palavras chaves fisioterapia, hidroterapia e osteoartrite de joelho, publicado nos últimos 10 anos. Foram excluídos, revisões de literatura, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Após análise dos estudos foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** Evidências mostram que a fisioterapia aquática é um tratamento alternativo que é bastante utilizado por promover a diminuição do impacto através dos efeitos fisiológicos gerados pela água nas articulações. A temperatura aquecida da água é u meio terapêutico que promove o relaxamento e diminui o quadro álgico. Observa-se que, quando a fisioterapia aquática é inserida no tratamento de osteoartrite de joelho, proporciona aumento da amplitude de movimento, ganho de força muscular, flexibilidade, evolução da marcha, melhora do tempo de reação e assim, melhorando a capacidade funcional. **Conclusão:** A fisioterapia aquática é um importante recurso para o tratamento de osteoartrite de joelho, pois contribui de forma benéfica na melhora do quadro álgico, da amplitude de movimento, e da capacidade funcional dentre outros, promovendo uma melhoria na funcionalidade e consequentemente na qualidade de vida do paciente.

**Referências:**

BARDUZZI, Glauber de Oliveira *et al*. Capacidade funcional de idosos com osteoartrite submetidos a fisioterapia aquática e terrestre. **Fisioter Mov,** v 26, n 2, página 349-360, abr/jun, 2013.

CASTRO, Francisco Fontes de. Hidroterapia no tratamento da Osteoartrite de quadril: uma revisão bibliográfica. **DêCiência em Foco,** v 1, n (1), pág 64-72**,** 2017.

JÚNIOR, Paulo Roberto Rocha. Análise dos parâmetros físico-funcionais de idosos com osteoartrite de joelhos submetidos a um protocolo de reabilitação aquática. **Estud.interdisc.envelhec, Porto Alegre**, v 20, n 1, pág 177, 2015.

KNOB, Bruna *et al.* Métodos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação do equilíbrio postural em indivíduos com osteoartrite: uma revisão sistemática. **ABCS Health Sci,** v 43, n 1, pág 55-60, 2018.

 **Descritores:** Fisioterapia; Hidroterapia; Osteoartrite.